

24 ANOS DA LEI DE LIBRAS E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO COM PESSOAS SURDAS

José Arnor de Lima Junior¹, Indira Simionatto Stedile Assis Moura², Jaqson Alves Santos³, Simone Rodrigues Luz Lima⁴ e Leni Aparecida Rabelo da Silva Mendes⁵

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

³Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

⁴Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

⁵Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail do autor principal: josearnor@gmail.com

Grupo Temático: Comunicação

Resumo: A Lei nº 10.436 (Brasil, 2002) reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda no Brasil, representando um marco importante para o reconhecimento dos direitos linguísticos e culturais dessa população (Perlin; Strobel, 2006; Quadros, 2019). Após 24 anos de sua promulgação, torna-se relevante analisar os avanços e os desafios relacionados à efetivação da comunicação acessível entre pessoas surdas e ouvintes na sociedade brasileira (Rocha; Oliveira, 2022). Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da Libras para a garantia do direito à comunicação, ao acesso à informação e à inclusão social da população surda em diferentes contextos sociais, com destaque para os espaços educacionais e institucionais (Lacerda; Santos; Martins, 2021). A ação extensionista foi desenvolvida no contexto universitário, envolvendo estudantes, docentes e membros da comunidade externa, por meio de atividades formativas, palestras e debates voltados à conscientização sobre a relevância da Libras e da cultura surda (Skliar, 1998). O público-alvo foi composto por estudantes do ensino superior, profissionais da área da educação e demais interessados na temática da acessibilidade comunicacional. Como indicadores de extensão, observou-se a participação ativa do público nas atividades propostas, a ampliação do debate acadêmico sobre os direitos linguísticos das pessoas surdas e o fortalecimento do interesse pelo aprendizado da Libras (Karnopp; Quadros, 2004). Os resultados evidenciam que, apesar dos avanços legislativos e das políticas de inclusão, ainda persistem desafios significativos relacionados à difusão da Libras e à garantia da acessibilidade comunicacional em diferentes setores da sociedade (Gomides *et al.*, 2022). Conclui-se que ações extensionistas e iniciativas acadêmicas são fundamentais para promover a valorização da Libras, contribuindo para o fortalecimento das políticas de inclusão e para a construção de uma sociedade mais acessível e socialmente justa.

Palavras-chave: Comunicação, Inclusão, Libras